

Três sonetos de Florbela Espanca

para canto e piano

A Rita Matos Alves

MARIANO FERRÁNDEZ

Três sonetos
de
Florbela Espanca

para canto e piano

A Rita Matos Alves

I. Ser poeta

II. Fanatismo

III. Amar!

MARIANO FERRÁNDEZ

Três sonetos de Florbela Espanca:

I. Ser poeta

Ser poeta é ser mais alto, é ser maior
Do que os homens! Morder como quem beija!
É ser mendigo e dar como quem seja
Rei do Reino de Aquém e de Além Dor!

É ter de mil desejos o esplendor
E não saber sequer que se deseja!
É ter cá dentro um astro que flameja,
É ter garras e asas de condor!

É ter fome, é ter sede de Infinito!
Por elmo, as manhãs de oiro e de cetim...
é condensar o mundo num só grito!

E é amar-te, assim, perdidamente...
É seres alma, e sangue, e vida em mim
E dizê-lo cantando a toda a gente!

II. Fanatismo

Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida
Meus olhos andam cegos de te ver!
Não és sequer razão de meu viver,
Pois que tu és já toda a minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...
Passo no mundo, meu Amor, a ler
No misterioso livro do teu ser
A mesma história tantas vezes lida!

Tudo no mundo é frágil, tudo passa...
Quando me dizem isto, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, vivo de rastros:
"Ah! Podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: princípio e fim!..."

III. Amar!

Eu quero amar, amar perdidamente!
Amar só por amar: Aqui... além...
Mais Este e Aquele, o Outro e toda a gente
Amar! Amar! E não amar ninguém!

Recordar? Esquecer? Indiferente!...
Prender ou desprender? É mal? É bem?
Quem disser que se pode amar alguém
Durante a vida inteira é porque mente!

Há uma Primavera em cada vida:
É preciso cantá-la assim florida,
Pois se Deus nos deu voz, foi pra cantar!

E se um dia hei-de ser pó, cinza e nada
Que seja a minha noite uma alvorada,
Que me saiba perder... pra me encontrar...

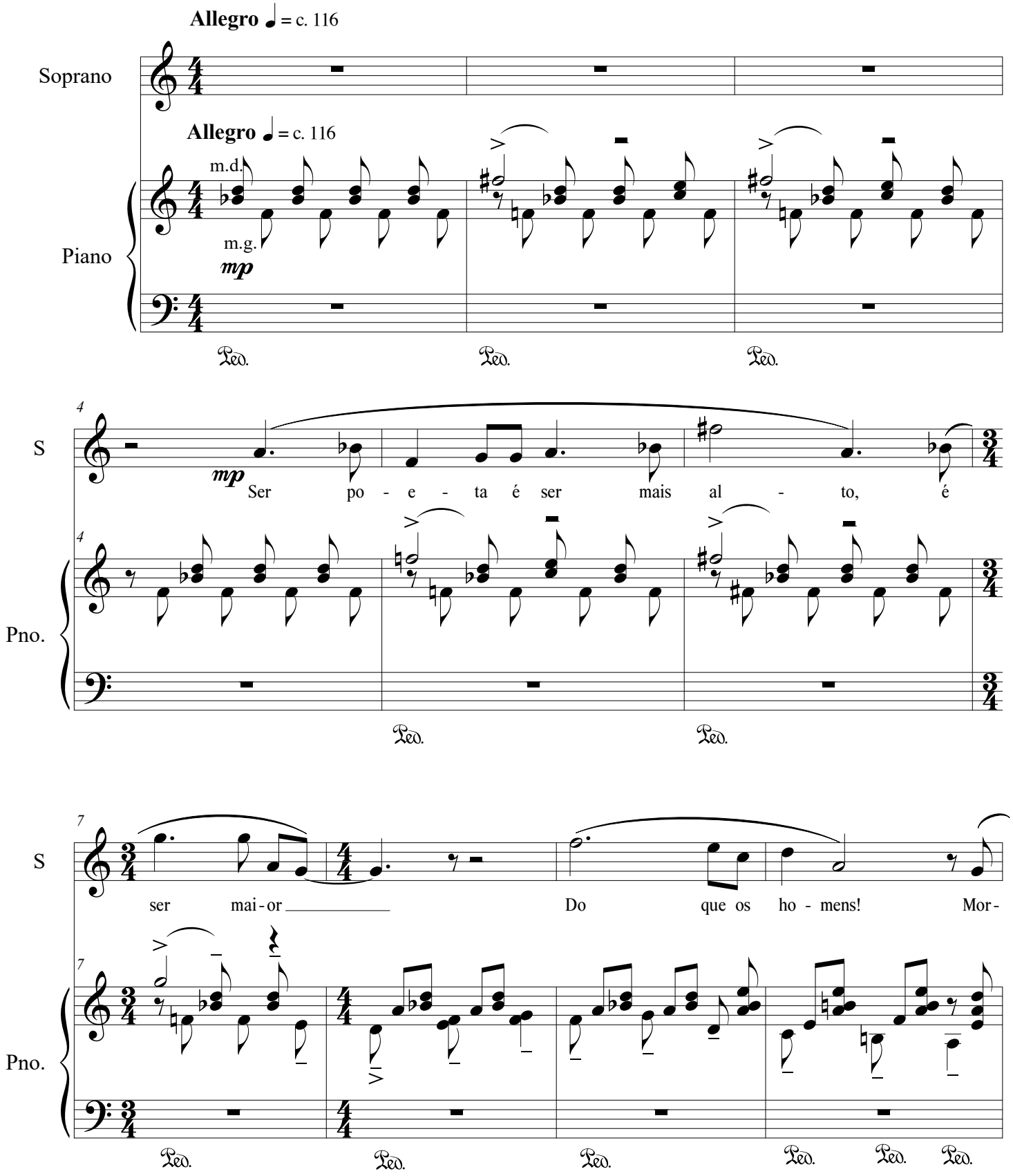
Três sonetos de Florbela Espanca

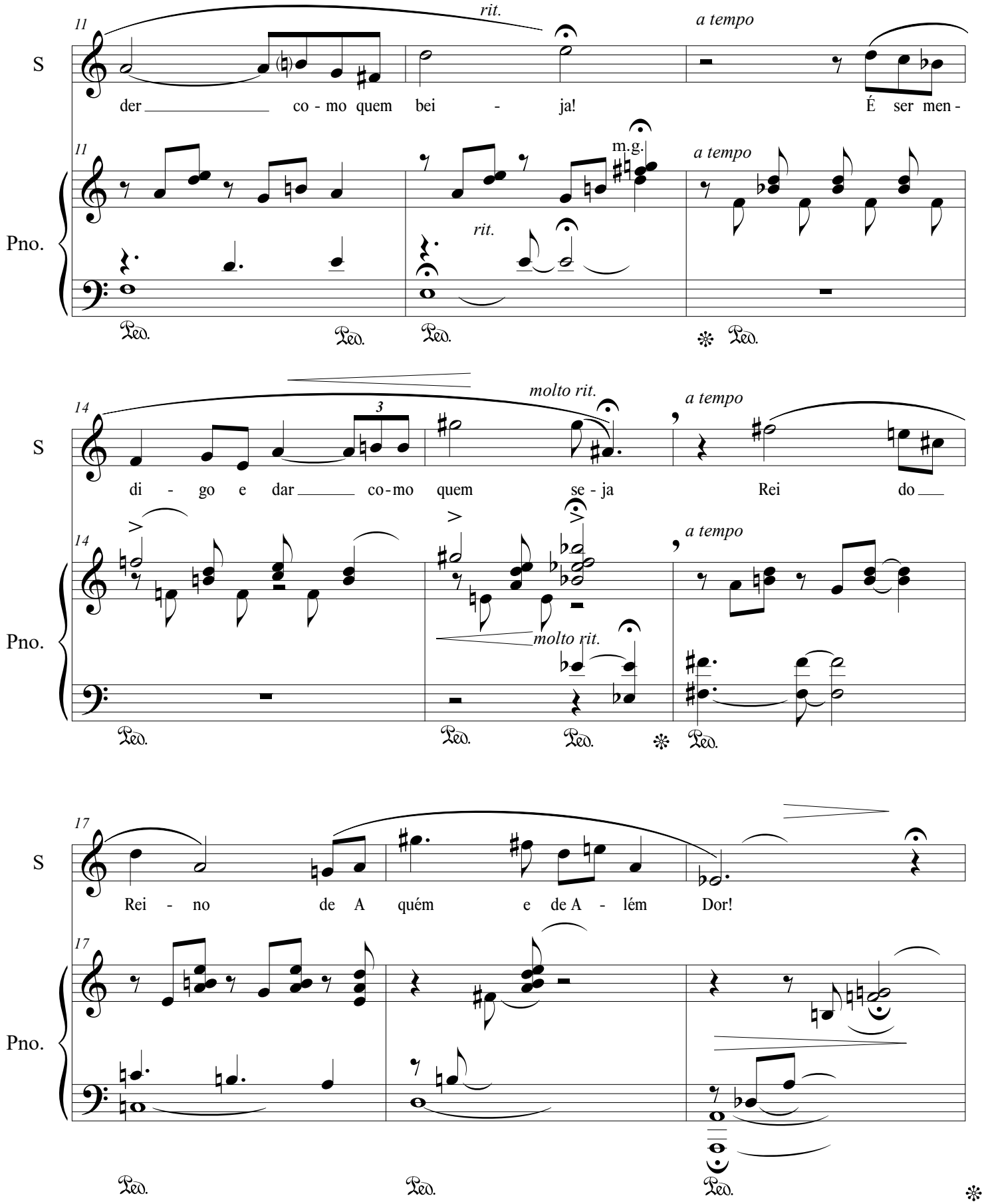
A Rita Matos Alves

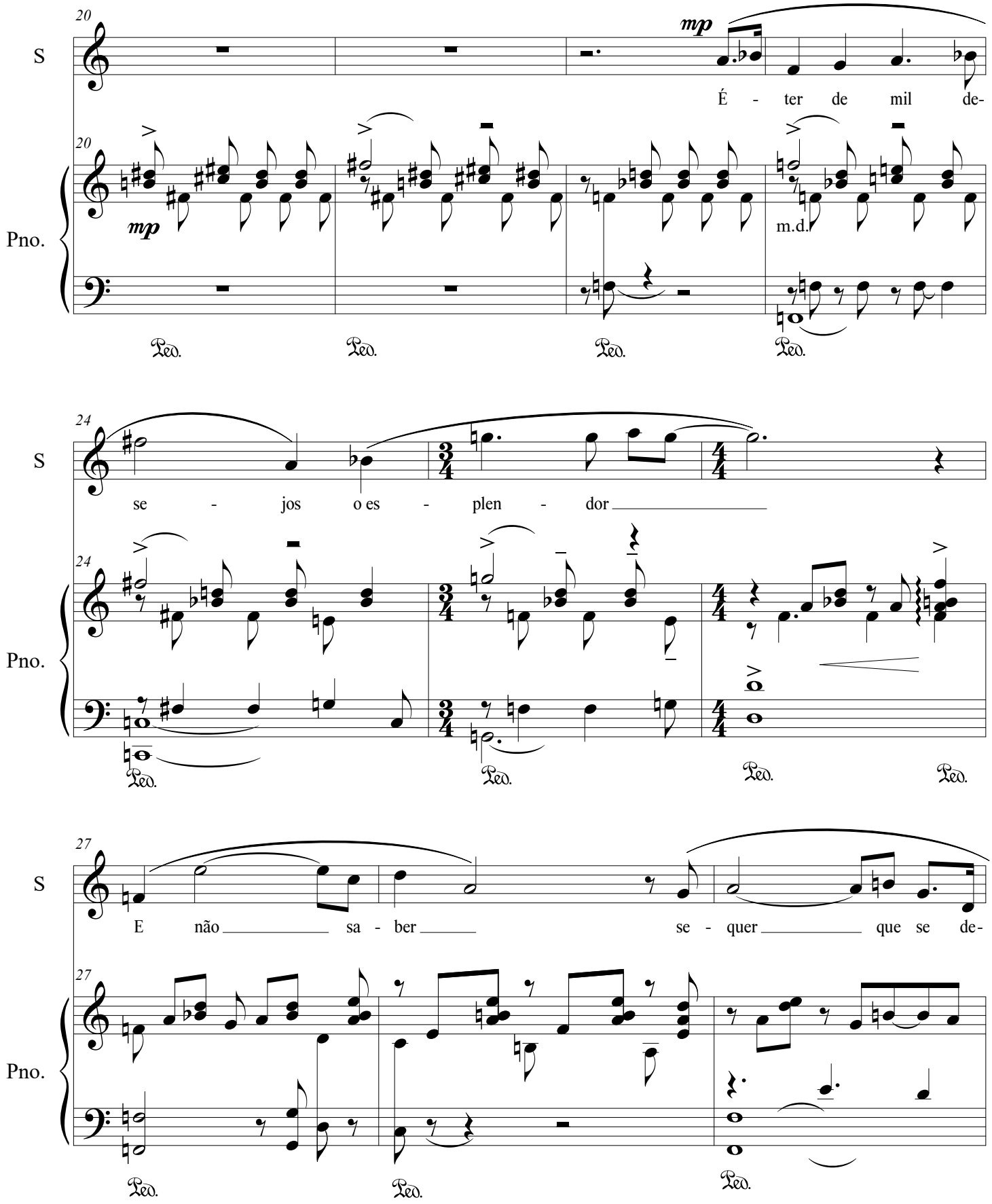
I. Ser poeta

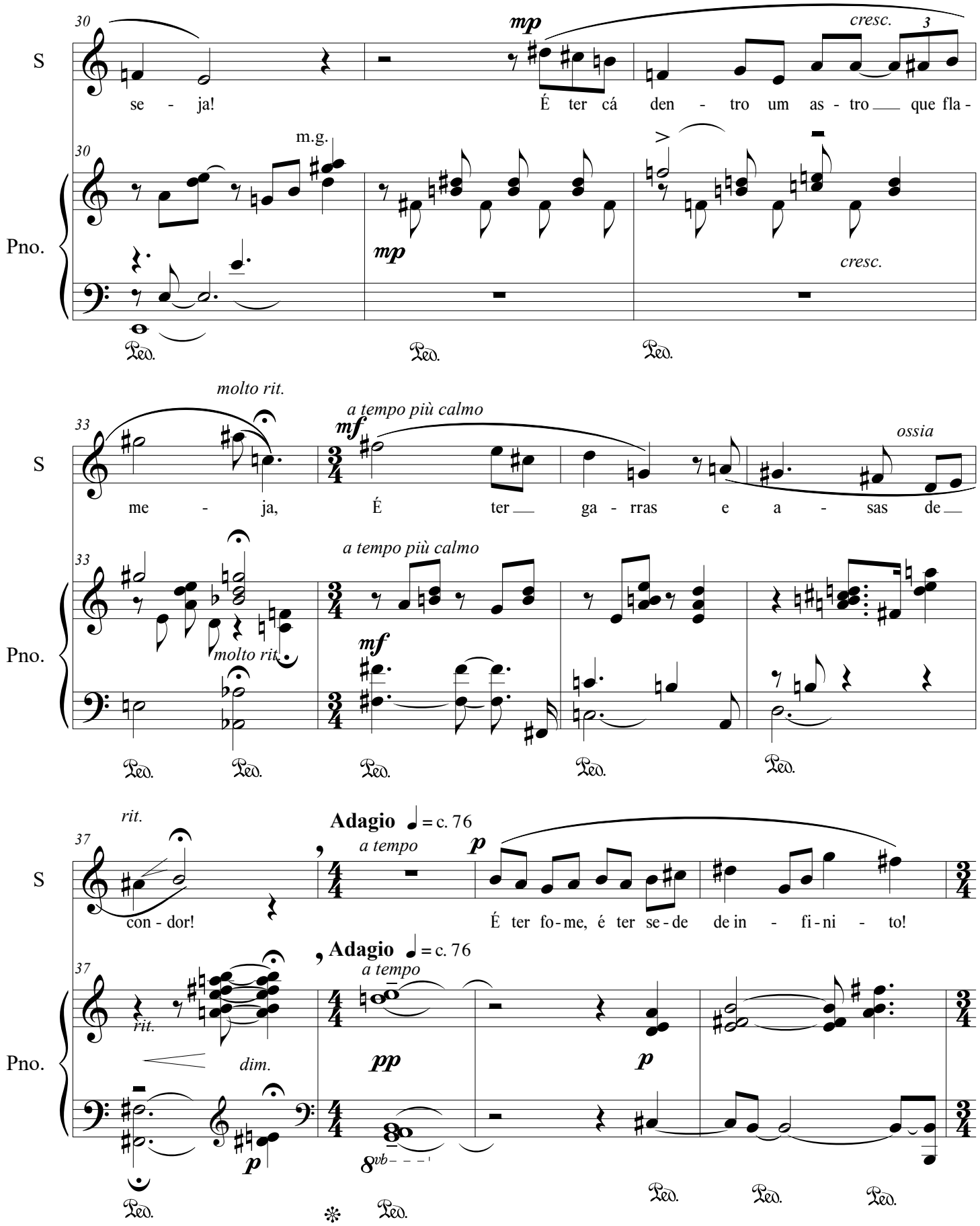
Florbela Espanca

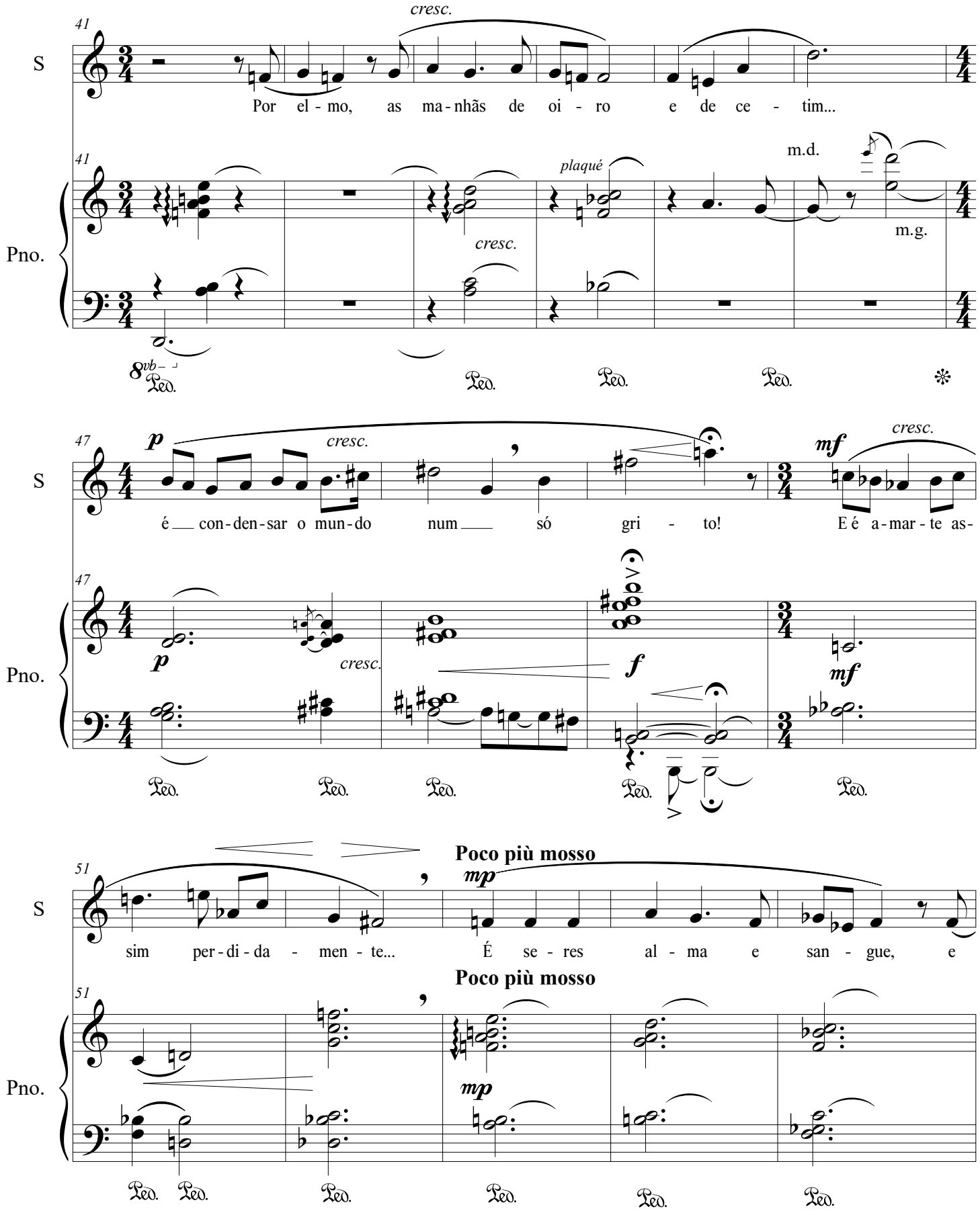
Mariano Ferrández

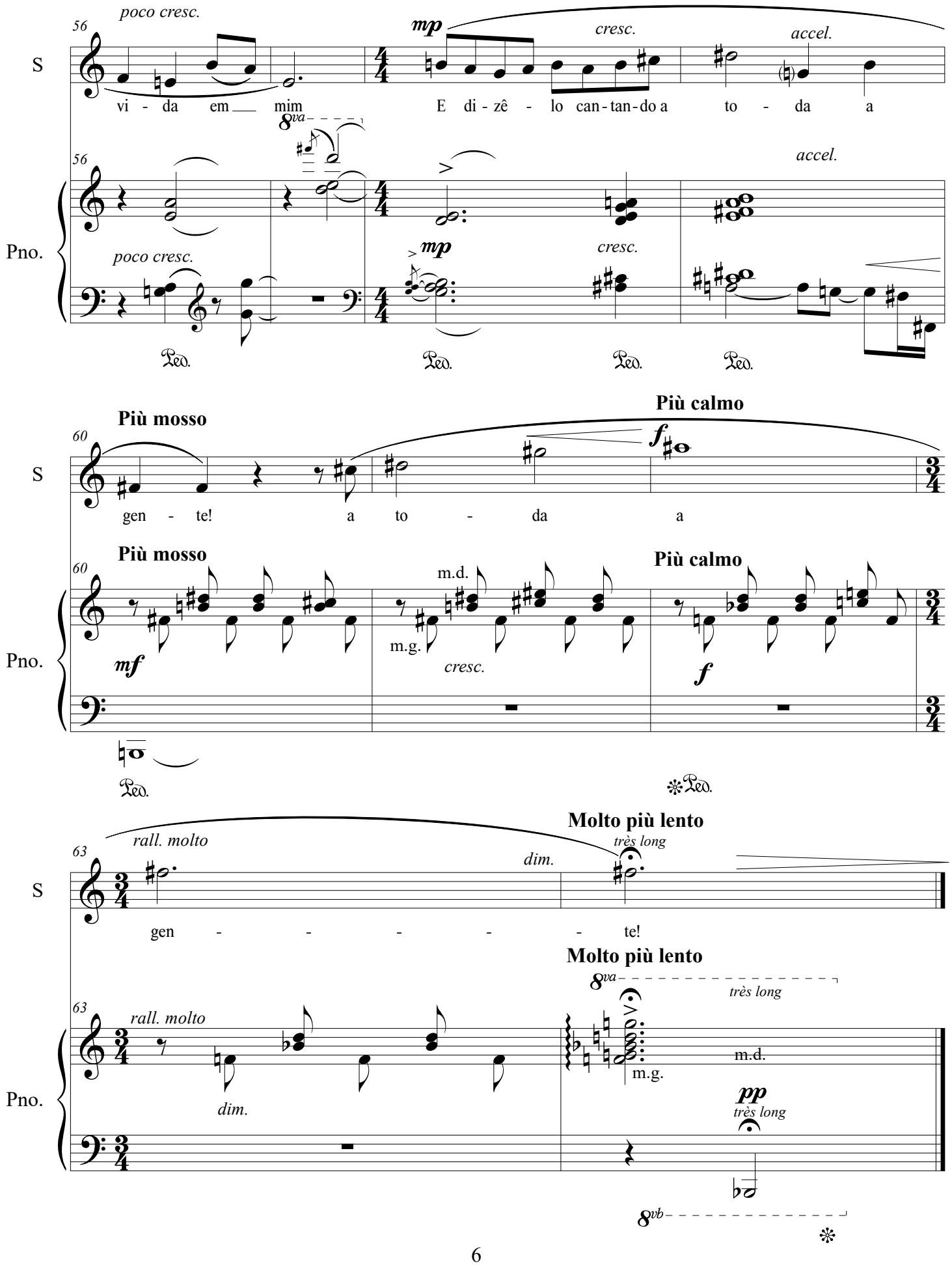



11
rit.
a tempo
S
der co - mo quem bei - ja! É ser men -
Pno.
m.g.
rit.
Ped.
14
molto rit.
a tempo
di - go e dar co-mo quem se - ja Rei do
17
Rei - no de A quém e de A - lém Dor!


20
S
mp
É - ter de mil de-
Pno.
m.d.
Ped.
24
se - jos o es - plen - dor
27
E não sa - ber se - quer que se de-


30
S
Pno.
mp
cresc.
3
se - ja!
É ter cá den - tro um as - tro que fla -
m.g.
mp
cresc.
molto rit.
33
a tempo più calmo
mf
ossia
me - ja,
É ter ga - rras e a - sas de
molto rit.
mf
rit.
37
Adagio ♩ = c. 76
a tempo
p
con - dor!
É ter fo - me, é ter se - de de in - fi - ni - to!
dim.
pp
p
8vb

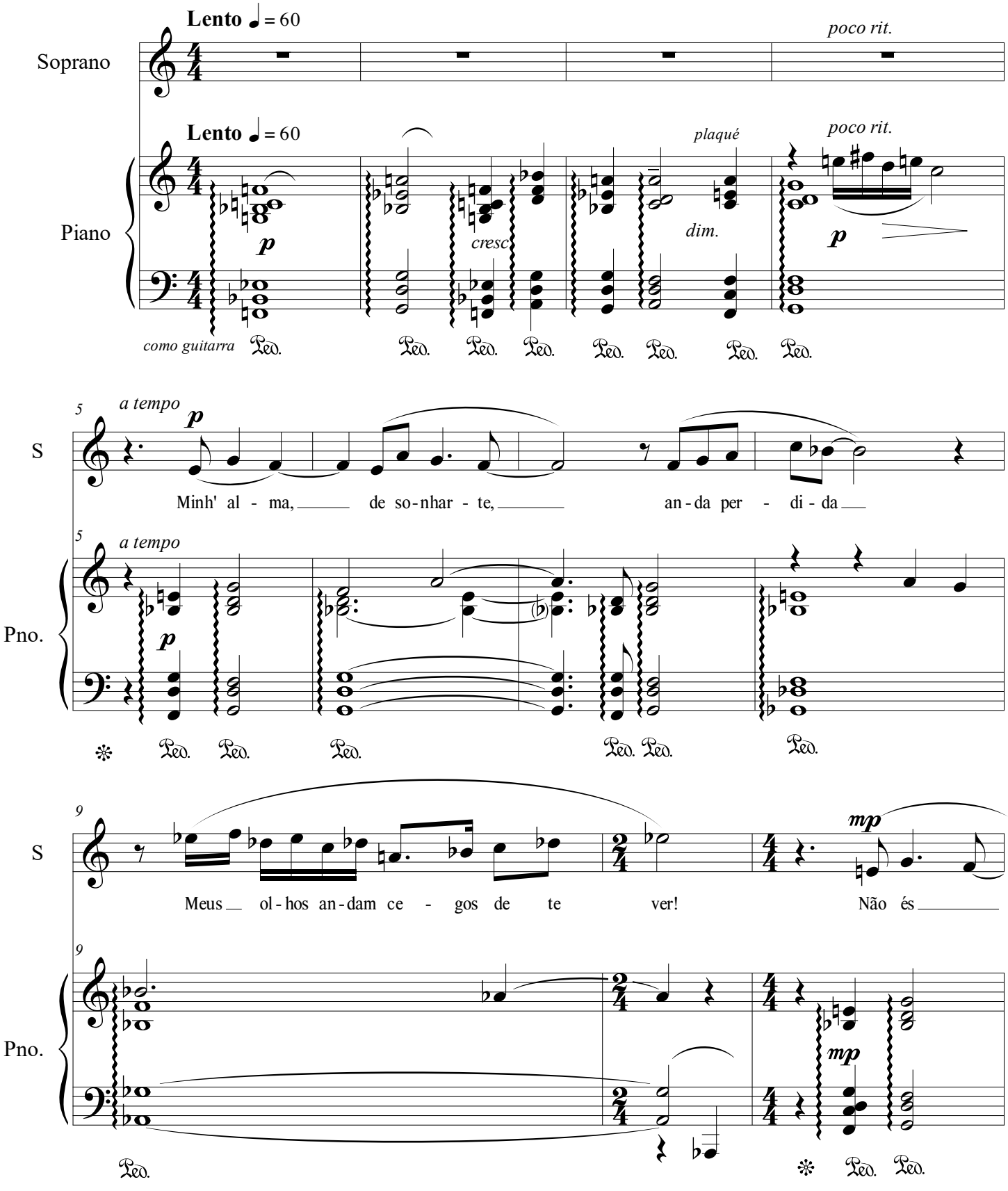

41
S
Pno.
cresc.
Por el - mo, as ma - nhãs de oi - ro e de ce - tim...
plaqué
m.d.
m.g.
8vb
Ped.
47
p
cresc.
é con-den-sar o mun-do num só gri - to!
mf
E é a-mar-te as-
f
51
Poco più mosso
mp
sim per-di-da - men - te...
É se - res al - ma e san - gue, e

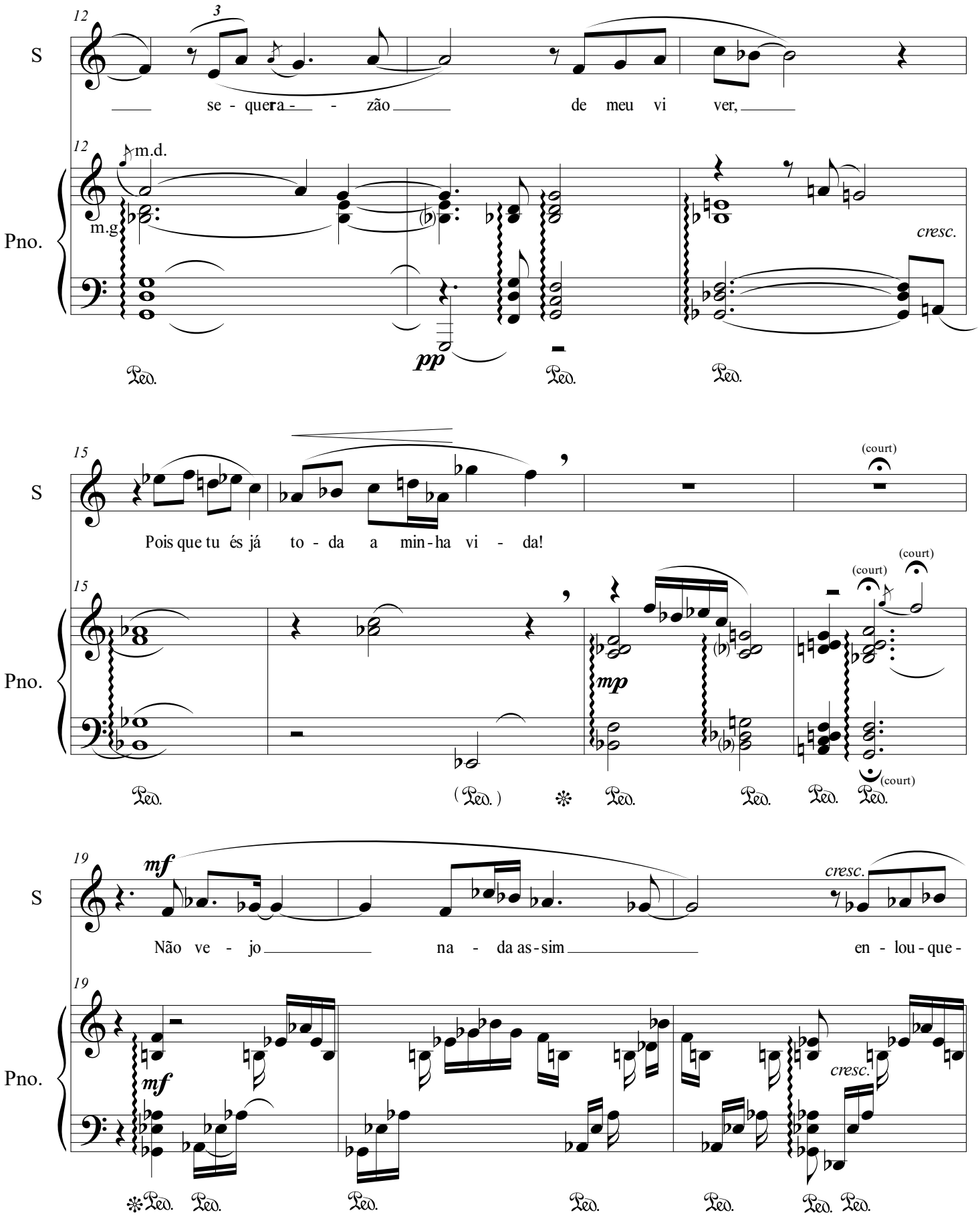

56
poco cresc.
mp
cresc.
accel.
S
vi - da em mim E di - zê - lo can - tan - do a to - da a
8va
Pno.
poco cresc.
mp
cresc.
Più mosso
Più calmo
60
gen - te! a to - da a
mf
m.d.
m.g.
cresc.
f
63
rall. molto
dim.
Molto più lento
très long
gen - - - - - te!
pp
8vb

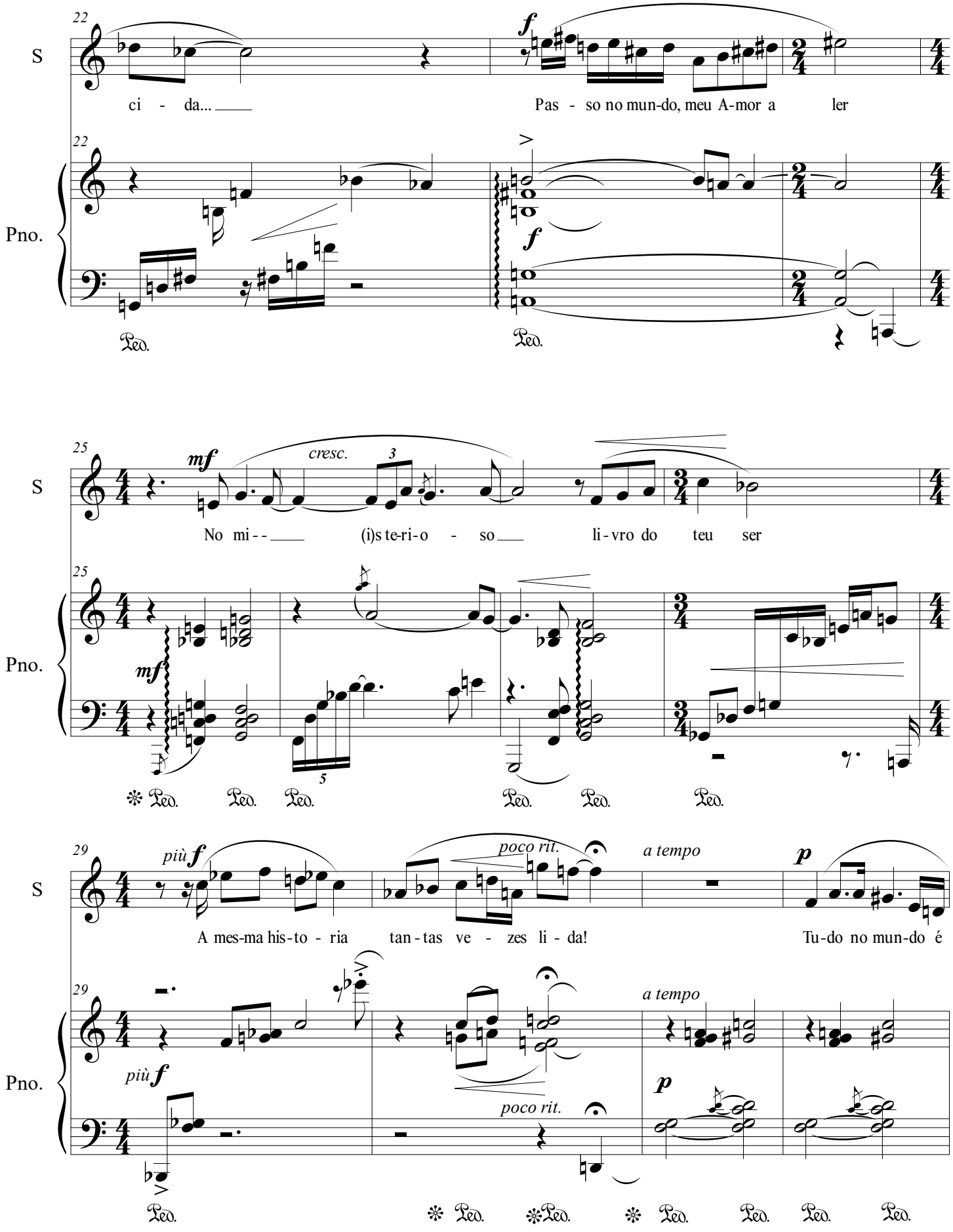
II. Fanatismo

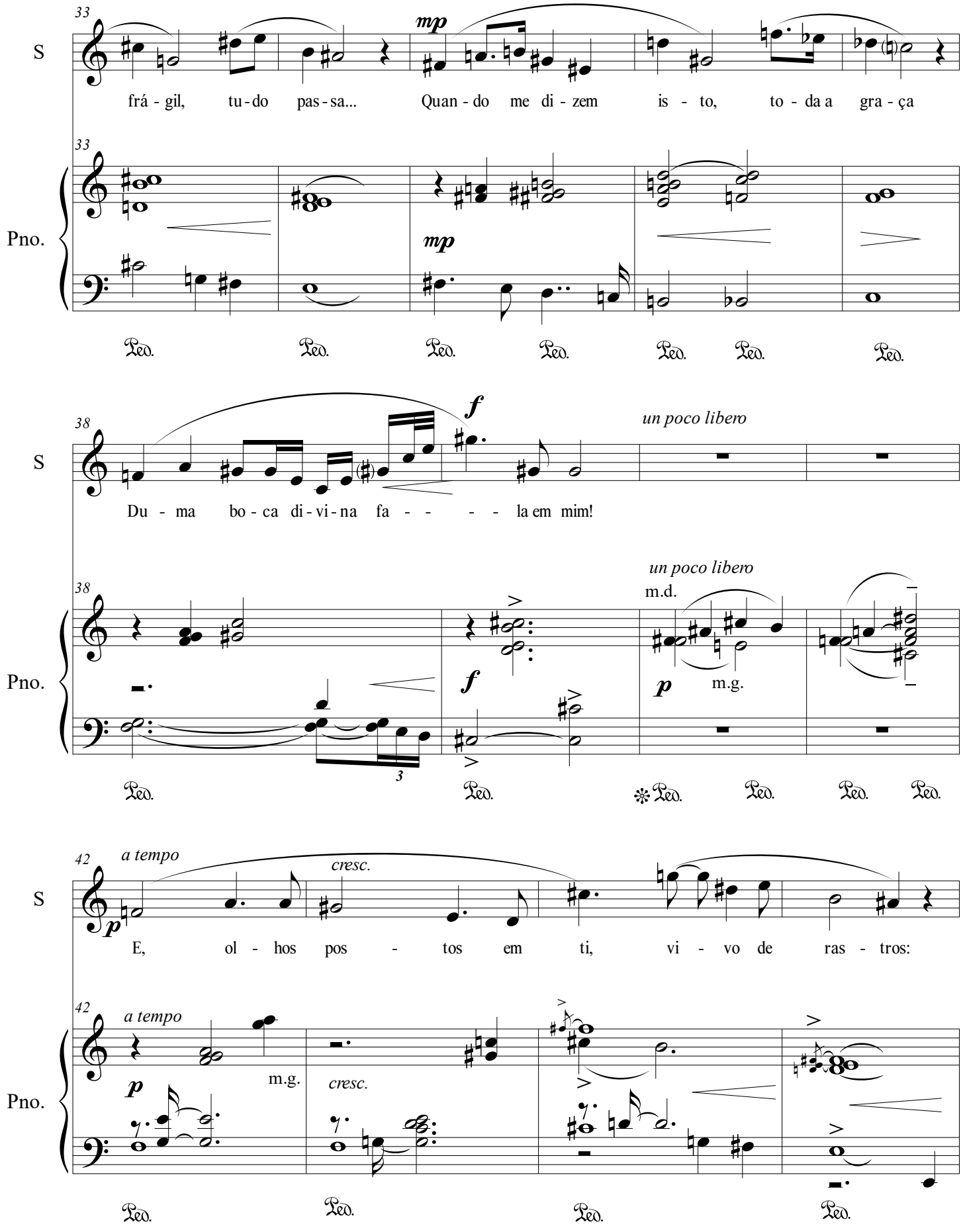
Florbela Espanca

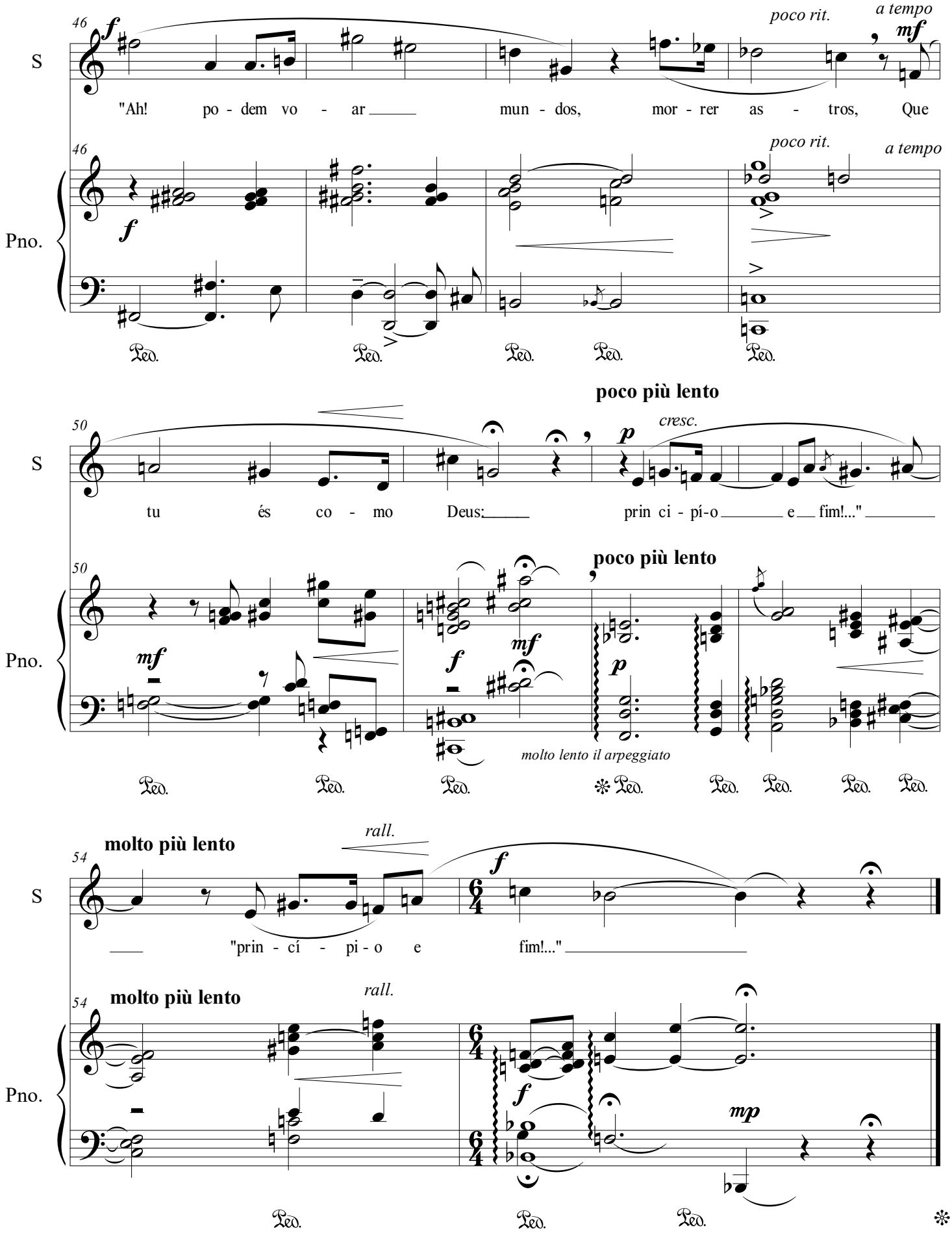
Mariano Ferrández




12
S
se - quera - - zão de meu vi ver,
12
m.d.
m.g
Pno.
cresc.
pp
Ped.
Ped.
Ped.
15
S
Pois que tu és já to - da a min - ha vi - da!
(court)
15
Pno.
mp
(court)
(court)
(court)
Ped.
(Ped.)
Ped.
Ped.
Ped.
Ped.
19
S
mf
Não ve - jo na - da as - sim en - lou - que -
cresc.
19
Pno.
mf
cresc.
Ped.
Ped.
Ped.
Ped.
Ped.
Ped.
Ped.


22
S
ci - da...
f
Pas - so no mun-do, meu A-mor a ler
Pno.
Ped.
25
mf
cresc.
No mi--
(i)s te-ri-o - so
li-vro do teu ser
29
più f
poco rit.
a tempo
p
A mes-ma his-to - ria
tan-tas ve - zes li - da!
Tu-do no mun-do é

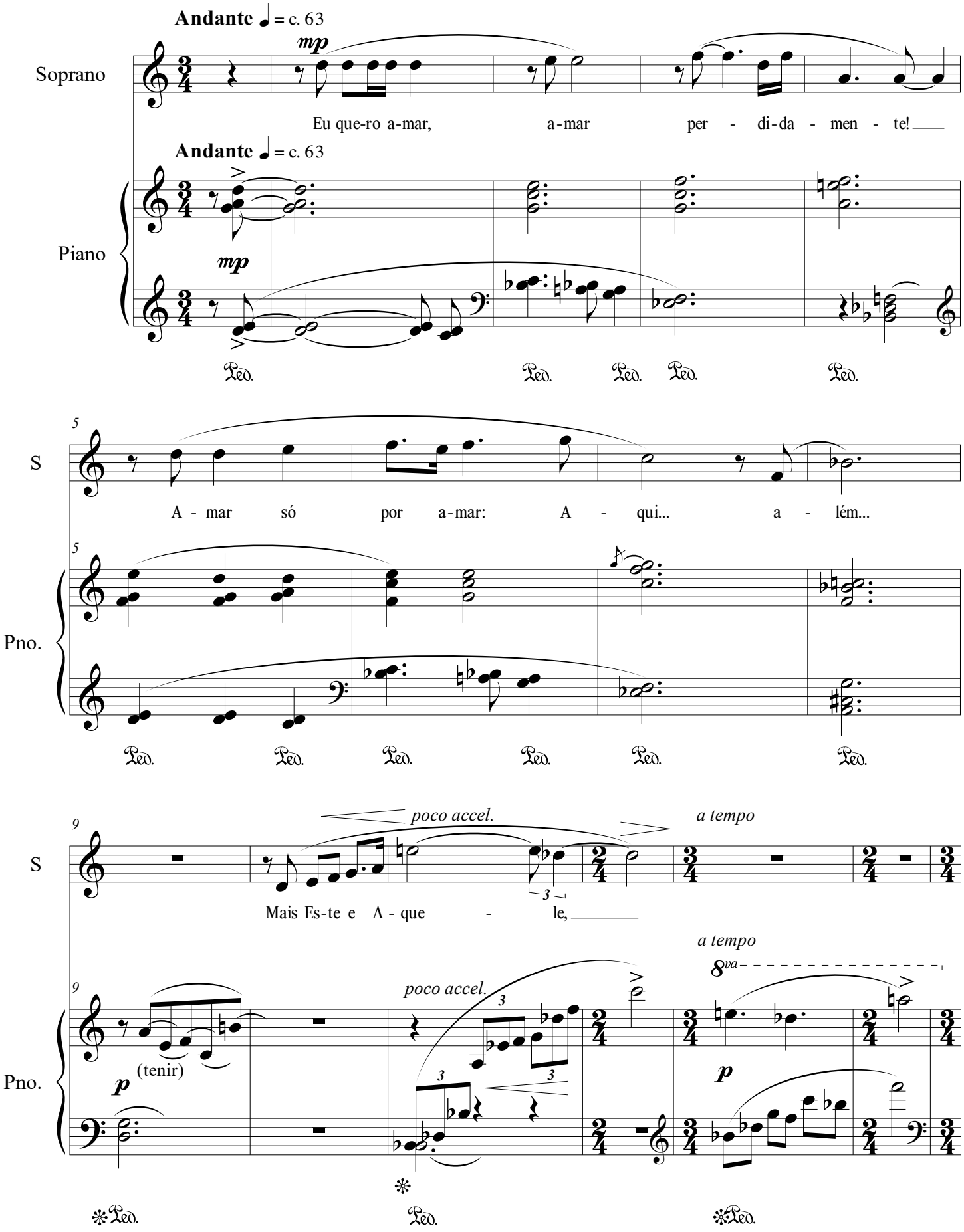

33
S
frá - gil, tu - do pas - sa...
mp
Quan - do me di - zem is - to, to - da a gra - ça
33
Pno.
mp
Ped.
38
S
f
un poco libero
Du - ma bo - ca di - vi - na fa - - - - la em mim!
38
Pno.
un poco libero
m.d.
f
p
m.g.
3
Ped.
42
S
a tempo
p
cresc.
E, ol - hos pos - tos em ti, vi - vo de ras - tros:
42
Pno.
a tempo
p
m.g.
cresc.
Ped.

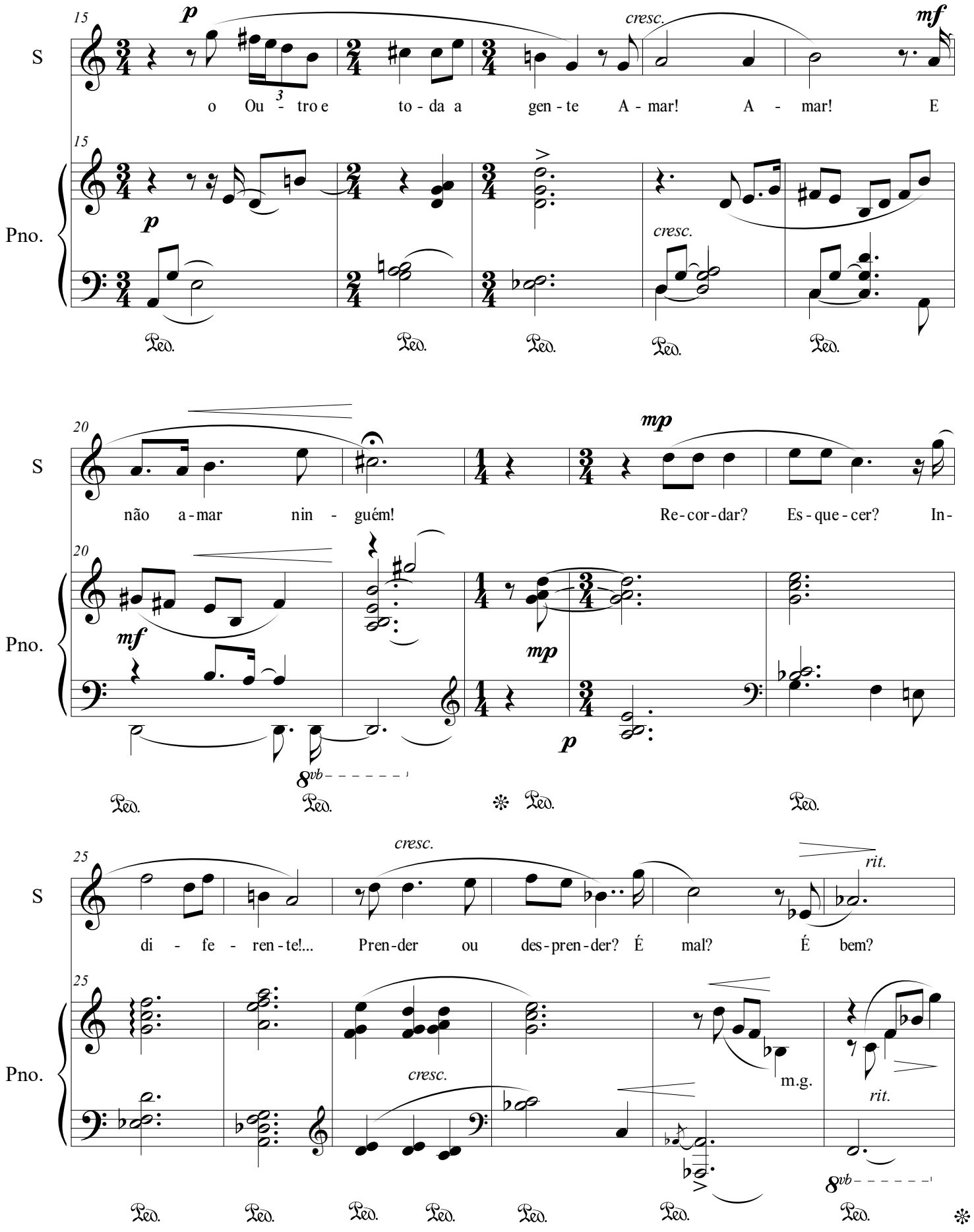

46
S
Pno.
poco rit.
a tempo
"Ah! po - dem vo - ar mun - dos, mor - rer as - tros, Que
50
poco più lento
tu és co - mo Deus: prin ci - pí-o e fim!..."
molto lento il arpeggiato
54
molto più lento
rall.
"prin - cí - pi - o e fim!..."

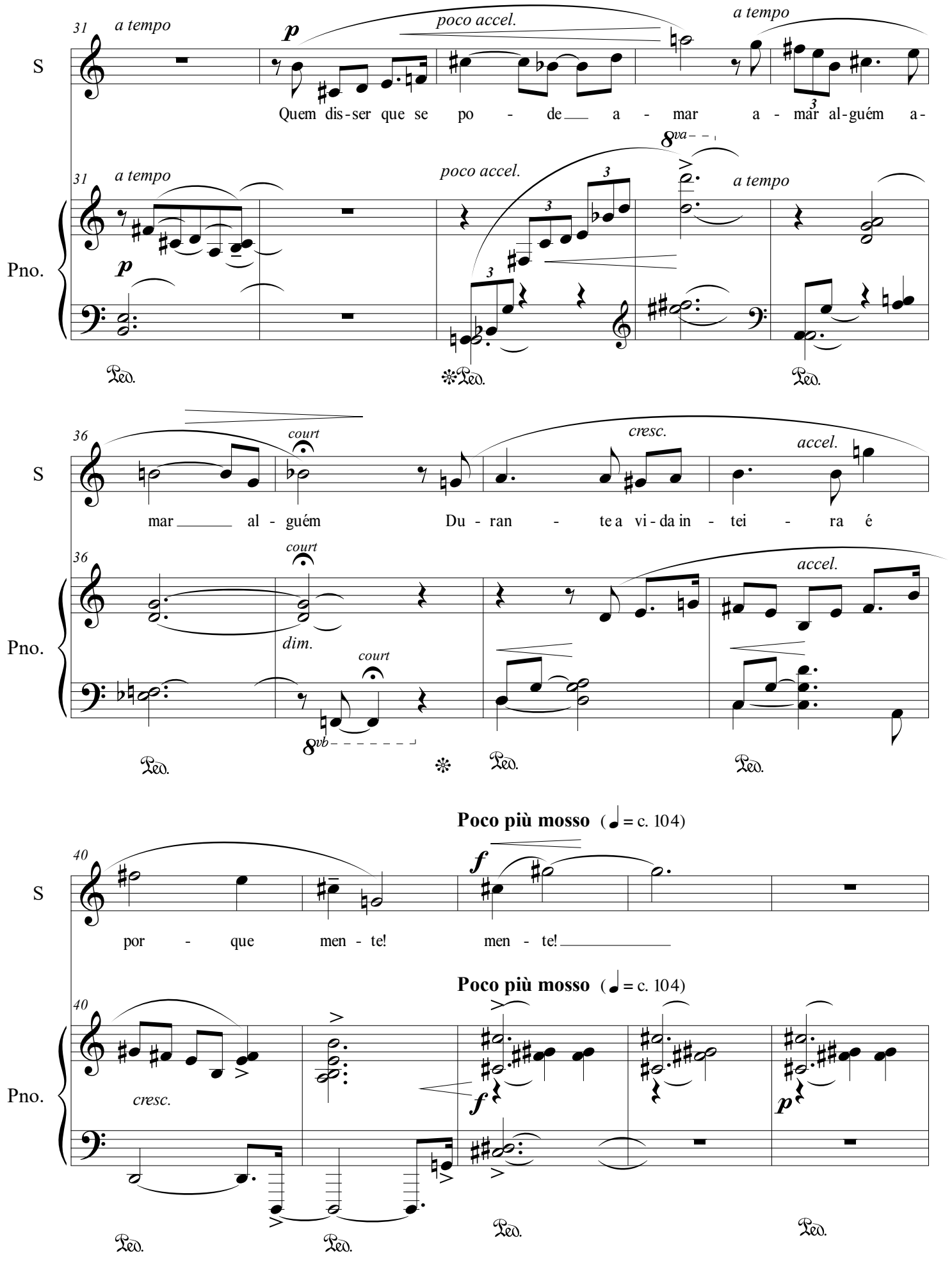
III. Amar!

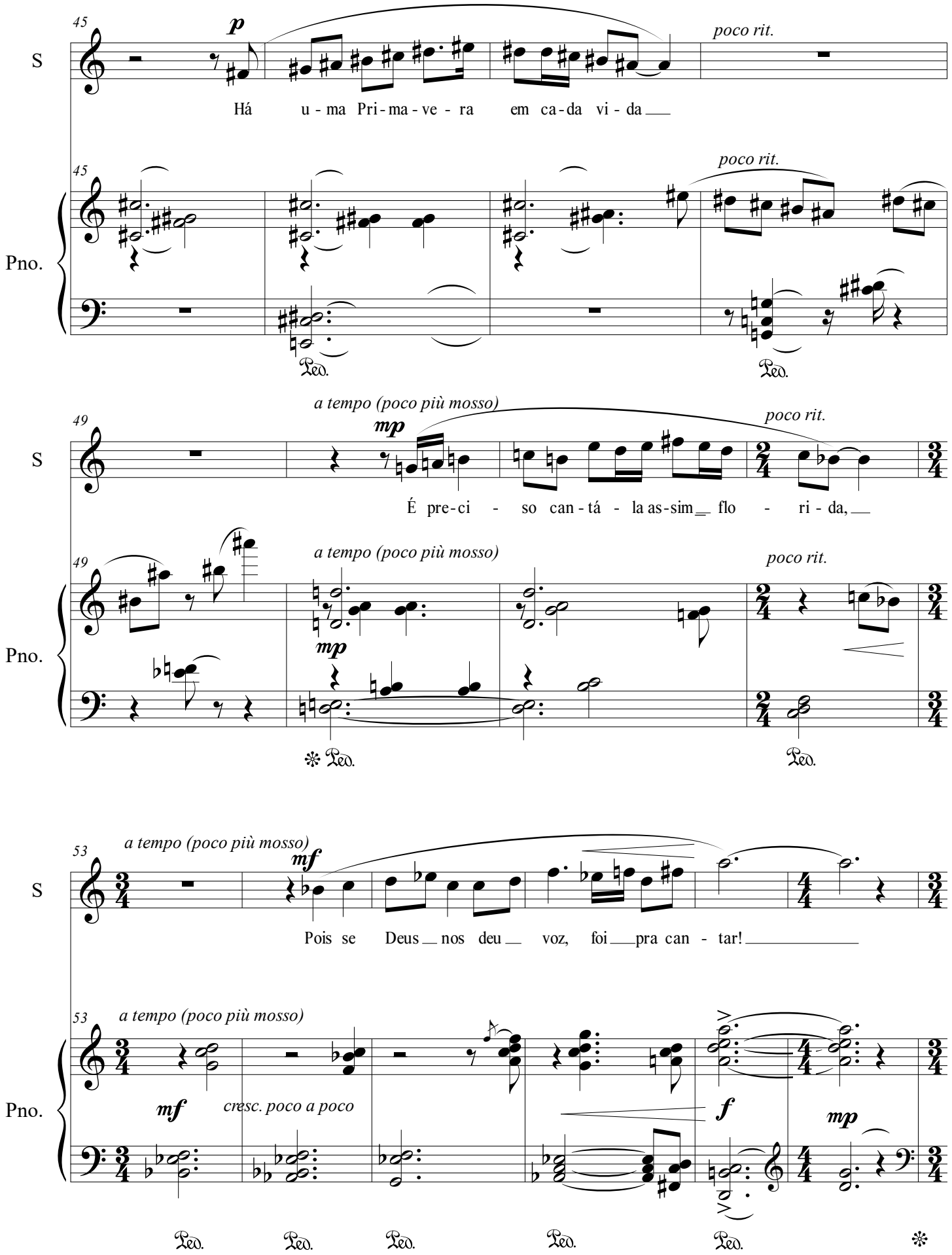
Florbela Espanca

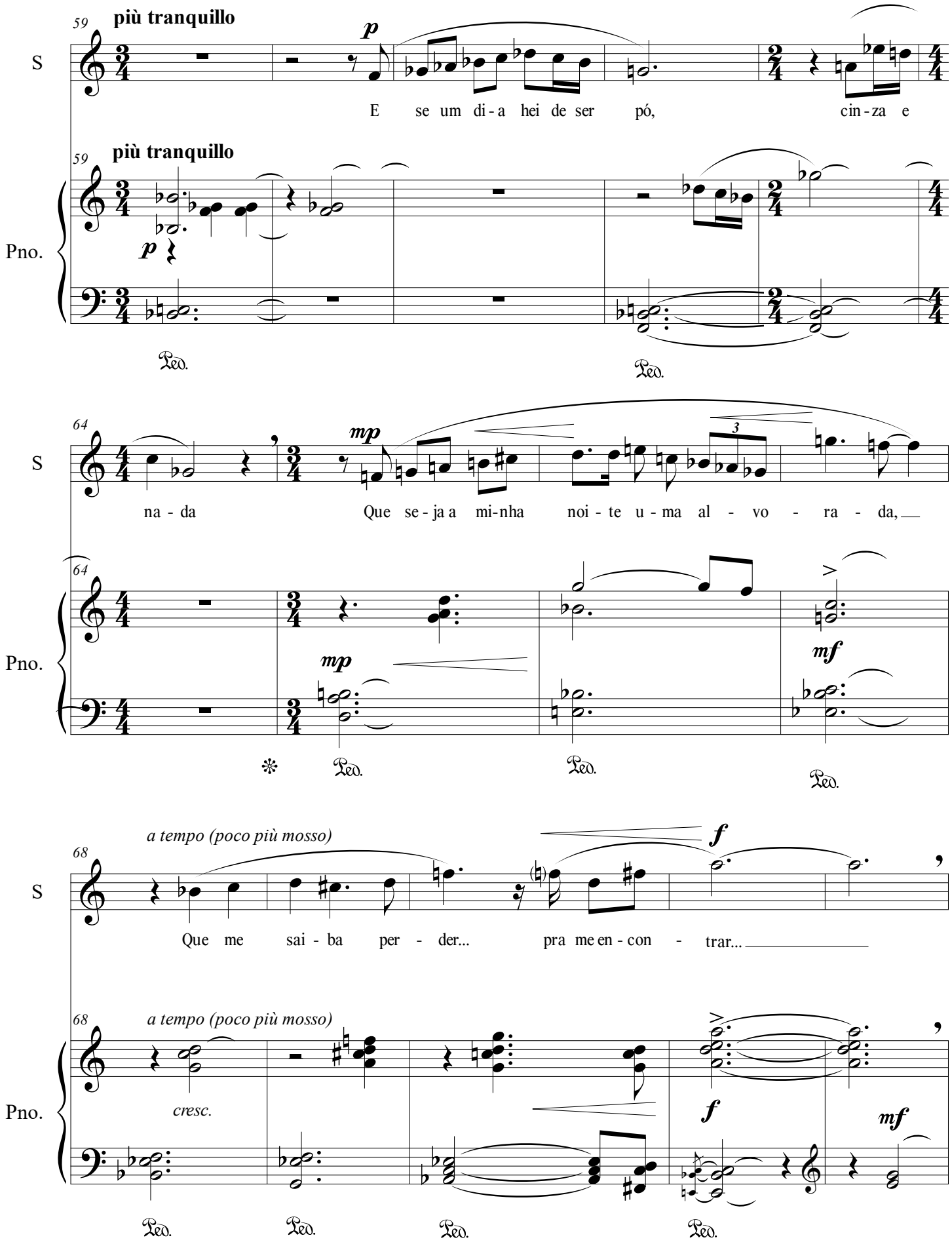
Mariano Ferrández

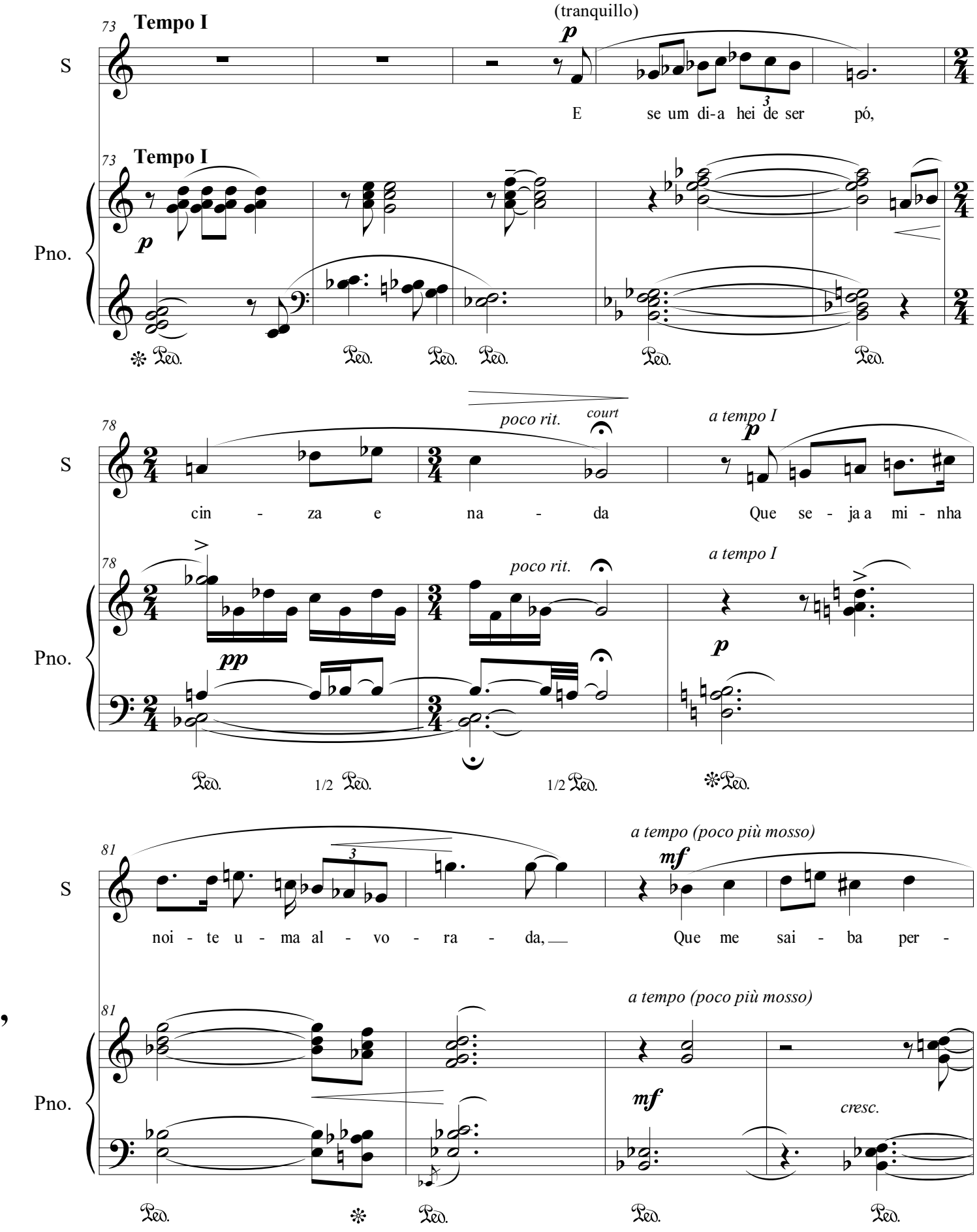


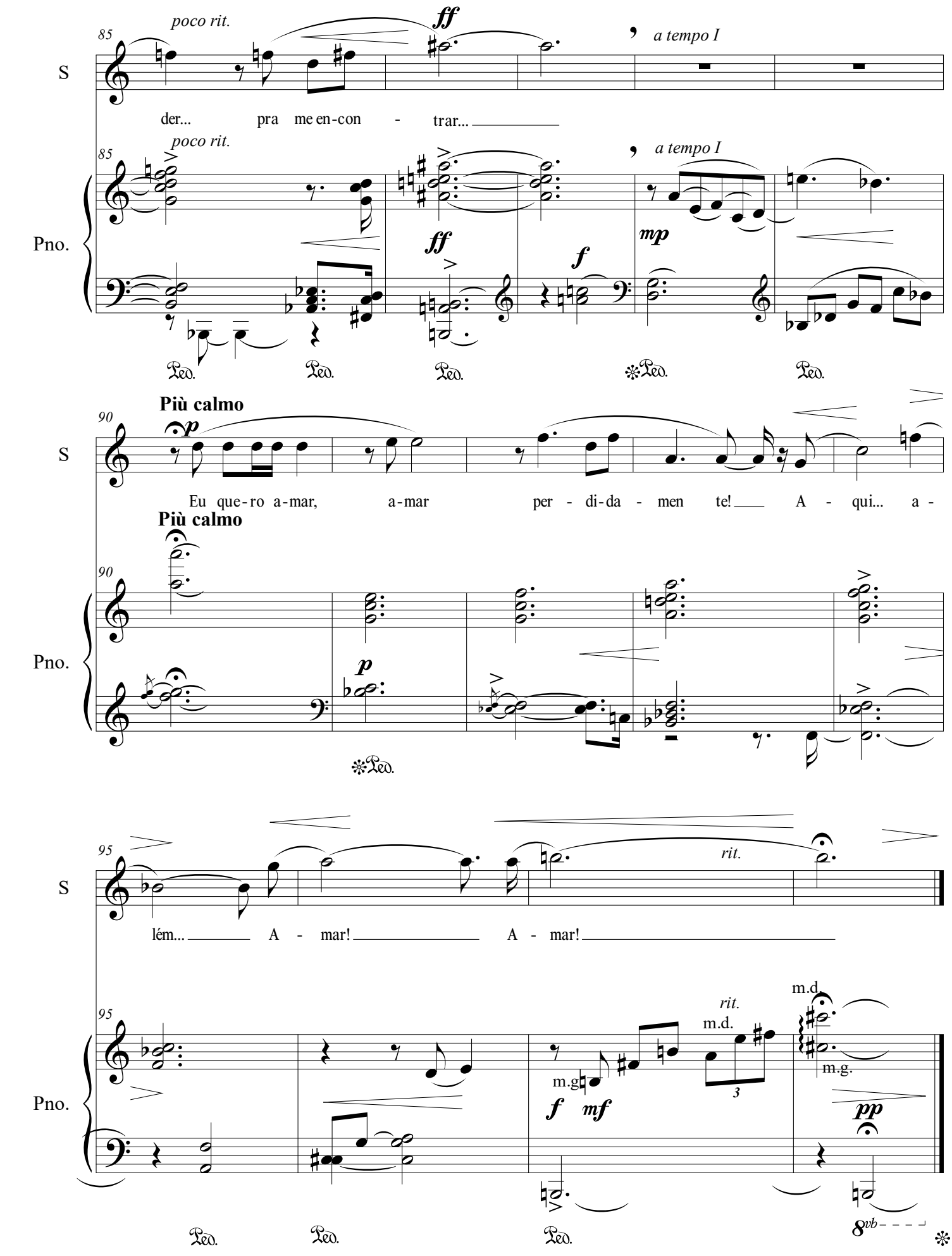

15
S
Pno.
p
cresc.
mf
o Ou - tro e to - da a gen - te A - mar! A - mar! E
cresc.
Ped.
20
mp
não a-mar nin - guém! Re-cor-dar? Es-que-cer? In-
mf
mp
p
8vb
25
cresc.
rit.
di - fe - ren-te!... Pren-der ou des-pren-der? É mal? É bem?
m.g.


31
a tempo
p
poco accel.
a tempo
S
Quem dis-ser que se po - de a - mar a - mar al-guém a-
Pno.
8va
Ped.
36
court
cresc.
accel.
mar al - guém Du - ran - te a vi - da in - tei - ra é
dim.
8vb
Poco più mosso (♩ = c. 104)
40
f
por - que men - te! men - te!
cresc.
p


45
S
p
poco rit.
Há u - ma Pri - ma - ve - ra em ca - da vi - da
45
Pno.
poco rit.
Ped.
Ped.
49
S
a tempo (poco più mosso)
mp
poco rit.
É pre - ci - so can - tá - la as - sim flo - ri - da,
49
Pno.
a tempo (poco più mosso)
poco rit.
mp
Ped.
Ped.
53
S
a tempo (poco più mosso)
mf
Pois se Deus nos deu voz, foi pra can - tar!
53
Pno.
a tempo (poco più mosso)
mf
cresc. poco a poco
f
mp
Ped.
Ped.
Ped.
Ped.
Ped.


59
più tranquillo
S
p
E se um di-a hei de ser pó, cin-za e
Pno.
Ped.
64
mp
na-da Que se-ja a mi-nha noi-te u-ma al-vo-ra-da,
3
mf
68
a tempo (poco più mosso)
f
Que me sai-ba per-der... pra me en-con-trar...
cresc.


(tranquillo)
73
Tempo I
S
p
E se um di-a hei de ser pó,
Pno.
Ped.
78
poco rit.
court
a tempo I
cin - za e na - da
Que se - ja a mi - nha
pp
1/2 Ped.
81
a tempo (poco più mosso)
mf
noi - te u - ma al - vo - ra - da,
Que me sai - ba per -
cresc.


85
poco rit.
ff
a tempo I
S
der... pra me en-con - trar...
Pno.
mp
f
Più calmo
90
p
Eu que-ro a-mar, a-mar per - di-da - men te! A - qui... a -
95
rit.
lém... A - mar! A - mar!
m.d.
m.g.
mf
pp
8vb